



**SINDIPOLO  
CNQ-CUT**

# SmDia

**Nº 1748  
17 a 23/01/2016**

**SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!**

## LANXESS - UNIFICAÇÃO A VISTA

A LANXESS apresentou proposta de alteração no acordo firmado com a TSR. A iniciativa veio em consequência de alterações na estrutura da empresa já conhecida desde agosto do ano passado, mas foi apresentada apenas no dia 16 de dezembro de 2015 ao SINDIPOLO. Como é de praxe nas negociações com a empresa, a proposta veio com data para entrar em vigência (fevereiro) sem um período hábil para negociações.

A proposta quer fazer valer o acordo da TSR para a HPE. Para tanto, o acordo que era sempre propagandeado como tão bom quanto, ou até melhor do que o acordo geral, agora passou por "melhorias" para se equiparar em algumas cláusulas ao geral. É o caso das horas extras do ADM que eram de 75% e foram elevadas a 100%. Além do famigerado banco de horas que recebeu remendos na tentativa de disfarçar sua essência

que é o não pagamento de horas extras. Sim, pois é fato que a compensação hora por hora (!) por folgas em dias de necessidade do trabalhador são impossibilitadas, principalmente no turno, pelo baixo efetivo na fábrica.

As alterações mais radicais para o dia a dia dos trabalhadores se daria para os trabalhadores do turno.

### CARTILHA COM

### COMPARAÇÃO DOS ACORDOS

É importante que todos tenham ciência das particularidades de cada acordo e possam compara-los. Neste exercício, contabilizar o que já se perdeu e avaliar os riscos que se corre no futuro, mantendo o atual tipo de acordo, é fundamental. Para tanto vamos distribuir uma cartilha explicativa nos próximos dias, somando-se a informação via e-mail já feita. Nela é feita uma análise

histórica em termos de reajustes apontando para o resultado prático da manutenção de um acordo em separado e se confronta os acordos vigentes através de tabela com disposição de cláusulas por temas. Disponível também no site: <http://www.sindipolo.org.br/acordos/>

Embora seja importante o conhecimento do conjunto dos acordos, com suas diferenças e alterações propostas, **isto é apenas parte do que deve preocupar os trabalhadores. Uma visão histórica é necessária para deliberar corretamente sobre a questão.**

### ATENÇÃO TRABALHADORES DA LANXESS AGENDE-SE:

**Dia 27 de janeiro às 18h30,  
no SINDIPOLO.**

**Reunião para tratar da proposta da  
LANXESS sobre o acordo TSR e HPE.**

## INICIA O FÓRUM SOCIAL MUNDIAL POA+15

Evento acontece desta terça, **19, até 23 de janeiro**, em diversos locais na Capital. Informações e programação no site [www.forumsocialportoalegre.org.br/tag/fsm-2016](http://www.forumsocialportoalegre.org.br/tag/fsm-2016). O SINDIPOLO participará das atividades, a começar pela Marcha de Abertura, onde levará faixas denunciando a postura das empresas do Polo, com as demissões, precarização e rebaixamento salarial. O sindicato convida os trabalhadores a participarem! **(LEIA MAIS SOBRE O FÓRUM NA PÁGINA 4).**



## CAMPANHA SALARIAL: NOVAS MOBILIZAÇÕES

O Sindicato realizou, dia 14, novas manifestações para informar aos trabalhadores sobre a situação da negociação salarial. A atividade, que foi até as 18h ocorreu, com mais um grupo de turno, na entrada, às 16 horas.

Durante a mobilização, a categoria reiterou a rejeição à proposta apresentada pelas empresas. Também aprovaram a continuidade das manifestações, até que elas retomem a negociação e apresentem avanços na sua proposta.

A cada ato é demonstrado que as empresas estão muito "incomodadas", pois fazem de tudo para impedir a livre manifestação dos trabalhadores. Mas a categoria continua demonstrando sua disposição de luta para garantir um desdobramento satisfatório da negociação.



**REDUÇÃO SALARIAL, DEMISSÕES, PRECARIZAÇÃO**  
**A marca das empresas do Polo Petroquímico**



TRABALHADORES PETROQUÍMICOS NO FÓRUM SOCIAL MUNDIAL - 2016

Site - [www.sindipolo.org.br](http://www.sindipolo.org.br) | E-mail - [sindipolo@terra.com.br](mailto:sindipolo@terra.com.br) | Telefone - (51) 3226.0444

## PETROBRÁS QUER VENDER SUA PARTICIPAÇÃO NA BRASKEM



Na semana passada uma notícia chamou a atenção dos petroquímicos: a de que a participação de 36,1% da Petrobrás na Braskem, que vale hoje cerca de R\$ 5,8 bilhões, poderá ser vendida. Caso isso se concretize, a preferência é da Braskem, mas empresas estrangeiras já teriam manifestado interesse no negócio.

A venda faria parte da estratégia da Petrobrás de reduzir investimentos e fazer caixa dentro de seu Plano de Negócios 2015/2019, priorizando projetos de maior retorno.

É bom lembrar que a participação da Petrobrás na composição acionária da Braskem foi uma luta dos trabalhadores, que defendiam e ainda defen-

dem, que se tivesse que participar, deveria ser majoritária, com o controle da gestão.

Foi uma intensa mobilização contra a entrega do setor para a Braskem/Odebrecht pelo seu reconhecido "modelo" de gestão, que demite, rebaixa direitos e salários e precariza a segurança, entre outras atitudes danosas aos trabalhadores.

Outra questão a ser considerada é que, na composição acionária da Braskem, conforme quadro acima, na verdade quem tem a maior participação no capital total é o estado brasileiro, pois **somando os 36,1% da Petrobrás com os 5% do BNDESPar dá um total de 41,1%, enquanto a Odebrecht tem 38,3%.**

### O QUE RESULTARÁ PARA O SETOR?

Uma questão que chama a atenção em especial para

### COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA BRASKEM

Empresa	Capital Votante	Capital Total
<b>Petrobrás</b>	<b>47,00%</b>	<b>36,10%</b>
<b>Bndespar</b>	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>
Odebrecht	50,10%	38,30%
Outros acionistas	2,90%	20,60%

a economia do país, é o que representará para o setor petroquímico a ausência da Petrobrás. A estatal, sempre foi e continua sendo, entre outras razões, estratégica para o desenvolvimento do setor. Ela tem sido desde 1967, com a criação da Petroquisa, quem implantou a petroquímica no país e vem sendo a sua grande impulsionadora. Além disso, também é a principal fornecedora de matéria-prima para a petroquímica (nafta e gás).

Também é importante avaliar o que resultou para a Petrobrás e para o país, a privatização do setor petroquímico vendido a preço de "bananas", pago com mo-

edas podres. Além disso lembramos ainda o processo que garantiu que, de março de 2007 a janeiro de 2010, durante o governo Lula, a elevação do controle pela Braskem/Odebrecht de um percentual de cerca de 40% para o monopólio do setor, com praticamente 100%.

**Os trabalhadores, além dos petroquímicos, também os petroleiros, estão atentos a estas movimentações e reagirão fortemente, principalmente se esta "negociação" resultar, mais uma vez, na entrega do patrimônio público, através de indevidos favorecimentos ao setor privado.**

## RETOMADA ELEIÇÃO DA CIPA DA UNIB/BRASKEM

### ELEIÇÃO SERÁ ENTRE OS DIAS 25 E 28 DE JANEIRO. PARTICIPE!



A CIPA foi criada em 1944 (Decreto-Lei 7036, de 10 de novembro de 1944) portanto, existe há mais de 70 anos. Ela surgiu da necessidade de garantir medidas de proteção à saúde e segurança dos trabalhadores. Apesar disso, até hoje, algumas empresas insistem e ver na CIPA apenas o cumprimento de legis-

lação, sem lhe dar a verdadeira importância.

O SINDIPOLO sempre tratou a CIPA como um dos mais importantes direitos. Sempre incidiu de maneira enérgica para que seu funcionamento seja de acordo com o estrito cumprimento de sua finalidade.

Nos últimos anos, em decorrência de novas gestões empresariais, estamos vendo este importante instrumento não ser utilizado em toda sua amplitude. Por mais que sua composição contemple trabalhadores eleitos e que têm boa vontade de interagir em nome da saúde e seguran-

ça de todos, sempre existe, mesmo que de forma subliminar, a interferência das empresas.

### AMBIENTES SAUDÁVEIS E SEGUROS

Por se tratar de um princípio e uma obrigação do Sindicato a busca incessante de ambientes de trabalhos seguros, frente a um acontecimento que julgamos fora do contexto no processo de eleição da CIPA UNIB/BRASKEM, em 2015, o SINDIPOLO atuou contra a sua continuidade. Após conversações, solicitou por ofício, a continuidade do processo eleitoral.

O embróglio que poderia ter sido resolvido entre empresa e sindicato, acabou

na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/RS), que analisou a situação e deu parecer para continuidade do processo **que acontecerá, agora, entre os dias 25 a 28 de janeiro, com voto eletrônico.**

Por entendermos que dirigentes sindicais podem atuar com maior autonomia é que estão inscritos e concorrendo três companheiros do Sindipolo. É fundamental que os trabalhadores compreendam o nosso zelo no processo que teve desfecho na SRTE e reflitam da importância de terem representantes comprometidos com a saúde, a segurança e o meio ambiente do trabalho e onde passamos grande parte da nossa vida.

## Acordo em separado da LANXESS: divisão e enfraquecimento

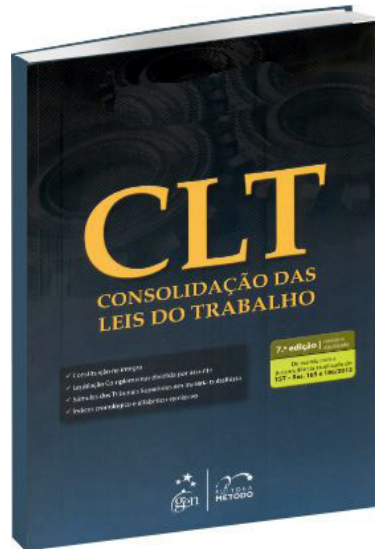
Na comparação dos acordos, fica claro que a empresa teve muitas oportunidades para tentar provar e justificar que seu acordo em separado, segundo ela, era vantajoso. No entanto, o acordo em separado serviu apenas para praticar reajustes menores, implantar banco de horas, etc. De relevante resta ao final apenas o auxílio odontológico como prática vantajosa. Por enquanto, pois é importante lembrar que além do valor ter passado vários anos sem reajuste, a cláusula sempre foi apontada pela empresa como fora de sua política e que era sua intenção retirá-la do acordo.

Leitura obrigatória para os trabalhadores e principalmente à empresão os artigos seguintes da CLT:

Art. 10 Qualquer altera-

ção na estrutura jurídica da empresa não afetará os direitos adquiridos por seus empregados.

Art. 448. A mudança na propriedade ou na estrutura



jurídica da empresa não afetará os contratos de trabalhos dos respectivos empregados.

### REUNIÃO NO SINDICATO

No dia 27 de janeiro no SINDIPOLO os trabalhadores da LANXESS terão oportunidade de debater a questão e sanar dúvidas jurídicas e específicas dos acordos e da proposta da LANXESS. É um momento histórico para a categoria petroquímica e, portanto fundamental a presença e participação de todos.

## PARADA NA REFAP

Trabalhadores terceirizados, representados pelo Sindicato dos Trabalhos da Construção Civil em Canoas, estiveram reunidos na última sexta-feira em Canoas para reivindicar que não seja oficializada a intenção das empresas na contratação de mão de obra de fora do Estado para trabalhar na Parada de manutenção que irá ocorrer na Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP) em março.

Neste primeiro momento o que os trabalhadores necessitam é de uma solução prática que contemple a mão de obra gaúcha já nesta Parada que está para iniciar. Paralelamente a isso, é imprescindível que seja estabelecido nos acordos coletivos da categoria e criada lei municipal semelhante as existentes em outras cidades como Cubatão e São Sebastião, ambas no estado de São Paulo, que estabelecem critérios de contratação de mão de obra local, inclusive com exigência de percentual mínimo de vagas para a mulher trabalhadora.

Os trabalhadores estão mobilizados e contam com o apoio de outras entidades sindicais como o SINDIPOLO, Sindiconstrupolo, Sindipetro e Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas, que estiveram reunidos nesta última terça feira (12) para estabelecer uma forma de mobilização conjunta. **Na terça (19) ocorre audiência com representantes das entidades sindicais e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Canoas para tratar a questão.**

## BRASKEM ELIMINA MAIS POSTOS DE TRABALHO NA MANUTENÇÃO

Na semana passada a Braskem anunciou que vai diminuir um instrumentista por grupo de turno e que isso ocorrerá a partir do dia 30 de março de 2016.

Atualmente são dois instrumentistas de turno que atendem a UNPOL: um na PE4 e PE6 e outro na PP1, PP2 e PE5. Com a mudança, as cinco unidades serão atendidas apenas por um trabalhador.

Isso significa um acúmulo extraordinário de trabalho, um desgaste para o trabalhador e também resultará na eliminação de cinco postos de trabalho.

Recentemente tratamos nos nossos informativos que as empresas, neste caso a Braskem, vem diminuindo sistematicamente os efetivos mínimos, inúmeras rotinas de manutenção, levando os equipamentos ao sucateamento, entre outras atitudes irresponsáveis com as condições de trabalho e a segurança. Reduzem, por exemplo, os técnicos de segurança em turno com o argumento de que passam por crise e pre-

cisam reduzir custos.

Agora a Braskem está tirando mais um instrumentista do turno. Isso soma as reduções na manutenção em turno, onde já tirou os eletricitistas. Ou seja, não há qualquer preocupação, como viemos alertando, com a segurança da planta e dos trabalhadores.

Para a Braskem não bastam os excelentes resultados anunciados ostensivamente, com elevação do valor de suas ações na bolsa e atingi-

**A PERGUNTA QUE OS TRABALHADORES FAZEM É: QUAL É O LIMITE DESTA DESENFREADA GANÂNCIA?**

mento de níveis históricos de produção, conforme ela mesmo divulgou e reproduzimos no EM DIA 1747 (semana passada), como matéria de capa. Isto tudo não é

suficiente, ela quer muito mais, nem que para isso precise "sacrificar" os trabalhadores, com sobrecarga de trabalho, aumento do risco de acidente e, inclusive, com possibilidade maior de ocorrências que resultem em parada da planta com perda de produção.

**A pergunta que os trabalhadores fazem é: qual é o limite desta desenfreada ganância?**



# FÓRUM SOCIAL MUNDIAL POA+15

**Frente a grande e variada programação do FSM POA+15, que está acontecendo em Porto Alegre desta terça (19) até o sábado (23), o SINDIPOLO sugere algumas atividades, especialmente as que tratarão mais diretamente dos temas de interesse dos trabalhadores e/ou que tenham a organização da CUTRS, CUT, sindicatos parceiros e movimentos sociais.**

## DEBATES SOBRE NANOTECNOLOGIA

Na programação do FSM POA+15 haverá quatro oficinas que tratarão do tema da Nanotecnologia. As oficinas ocorrem nos dias 20 e 21 de janeiro, conforme agenda abaixo:

➔ **dia 20** (9h às 12h) - nano agricultura, alimento em tempos de segurança e soberania alimentar.

➔ **dia 20** (14 às 17h) nano e regulação, reflexões sobre os casos brasileiro e norte americano.

➔ **dia 21** (9h às 12h) nano, saúde e segurança.

➔ **dia 21** (14h às 17h) engajamento público em nanotecnologia.

## ATIVIDADES SUGERIDAS

➔ Consequências do Crime Ambiental de Mariana - Quinta-feira, 21, às 9h, no Araújo Vianna.

➔ Impactos dos agrotóxicos na nossa vida - Quinta-feira, 21, às 10h30, no Araújo Vianna.

➔ Migrações e Trabalho Decente - Sexta-feira, 22, às 9h, na Redenção (tenda ao lado do chafariz).

➔ Memória, verdade, justiça e reparação: a visão dos trabalhadores - Sexta-feira, 22.

➔ Violência Sexista no local de trabalho.

➔ Todo o poder às mulheres nos sindicatos: paridade qualificada e qualificação das mulheres.

## OFICINAS DA

## CNM/CUT

➔ A Industrialização e os Desafios para a Classe Trabalhadora no Brasil e na América Latina - Sexta-feira, 22, às 9h, na Redenção (tenda ao lado do chafariz).

## MESAS DE CONVERGÊNCIA

**Quarta-feira, 20**

➔ Globalização, militarização, desigualdade e crise civilizatória - às 14h, no Araújo Vianna.

➔ Direitos Humanos - 14h, na Redenção.

➔ Mulheres - 16h, na Redenção.

➔ Democracia em Tempo de Golpismo - 17h.

**Quinta-feira, 21**

➔ América Latina - 14h no Dante Barone.

➔ Democracia Econômica - 16h30 no Araújo Vianna.

➔ Mídia, Ideologia, Educação e Poder - 17h, no Dante Barone.

**Sexta-feira, 22**

➔ Convergência de educação: a educação popular e os direitos humanos - 14h, no Araújo Vianna.



➔ FSM, altermundismo e a luta por um outro mundo possível. Estratégia e alternativas de superação do capitalismo - 16h30, no Araújo Vianna.

## OUTRAS ATIVIDADES

➔ Lançamento do Coletivo da Juventude da CUT-RS - terça-feira, 19, às 13h30, no auditório da CUT-RS.

➔ Assembleia dos Movimentos Sociais - sábado, 23, às 9h, no Araújo Viana.

## MARCHA DE ABERTURA

Terça-feira, dia 19, concentração às 17h, no Largo Glênio Peres. Saída às 18h.

## Aumento de ICMS pode pesar na saúde

Os aumentos do ICMS proposto pelo governador Sartori e aprovado na Assembleia Legislativa pelos seus aliados não penaliza os gaúchos somente com os aumentos na



=



energia elétrica, gasolina e tarifas telefônicas. Quem mora no RS, poderá ter aumentos também nos medicamentos. No caso do Estado, a alíquota básica sobre os medicamentos, passou de 17% para 18%. Segundo o presidente da Interfarma, **Antônio Britto**, o aumento forçará o setor a reduzir os descontos e o receio é que, "com o reajuste dos preços, o acesso aos medicamentos se torne mais difícil, justamente no momento no qual a população brasileira envelhece". Uma preocupação que soa, no mínimo, como uma ironia, considerando o fato de que o governador Sartori (PMDB) repete a política adotada por Britto quando governou o RS, período em que aumentou impostos, privatizou empresas estatais e crivou de pedágios as estradas, também penalizando fortemente os gaúchos.

## PF indicia Vale e Samarco por crime ambiental

A Polícia Federal (PF) responsabilizou a Vale, Samarco e VogBR (empresa que emitiu laudo liberando a barragem do Fundão) e sete executivos pelos crimes ambientais decorrentes da ruptura da barragem na cidade de Mariana (MG), em nov/2015. Segundo a PF, os indiciados causaram poluição em níveis que podem resultar em danos à saúde humana, ou que provoquem a mortandade de animais ou a destruição significativa da flora de acordo com a Lei Ambiental. A PF afirmou ainda, que outros indiciamentos podem ocorrer durante a investigação.

